Opiniãoanálise





rodrigomartini@grupoahora.net.br
RODRIGO MARTINI



Novidades no Grupo A Hora

O Grupo A Hora completa 21 anos neste sábado, dia 1º de julho. Para celebrar este importante momento, preparamos novos produtos para diferentes públicos que consomem as nossas plataformas. Além de ampliar a variada gama de articulistas e comentaristas, vamos lançar programas especiais para os jovens, os empresários do campo, e para quem está mais desperto à espiritualidade. Também vamos disponibilizar uma proposta inovadora no Estado, o "Conexão Regional", um produto genuinamente jornalístico e que servirá para conectar ainda mais as diferentes microrregiões do Vale do Taquari. Tudo isso a partir de segunda-feira. Prestigie!



Conhecimento e cooperativismo

O Vale do Taquari tem bilhões de motivos para celebrar o Dia Internacional do Cooperativismo, celebrado todos os anos no primeiro sábado de julho. O desenvolvimento regional constante passa necessariamente pela força das nossas cooperativas, e somos uma das regiões com o maior índice per capita de cooperados em todo solo brasileiro. Mesmo assim, não são raras as pessoas que desconhecem ou até mesmo menosprezam a importância do modelo econômico. Inclusive, entre os associados. E a impressão é de pouca divulgação sobre o que é cooperativismo e, consequentemente, sobre o seu poder de transformação na sociedade e nos negócios.

Na sexta-feira, o Frente e Verso recebeu uma bancada de peso. No estúdio panorâmico da Rádio A Hora, lado a lado, os representantes da Dália, do Sicredi, da Arla e da Certel Energia. E todos são unânimes na percepção de que ainda não há compartilhamento de informação de forma ampla, uniforme e suficiente para a sociedade. De maneira geral, não há uma preocupação em priorizar a educação e a comunicação como ferramentas para disseminar os conceitos, valores, propósitos e demais complexidades do modelo. Isto ocorre nas famílias, nas instituições de ensino e nos governos, e ameaça as necessárias sucessões no cooperativismo do Vale. Algo precisa ser feito.

TIRO CURTO

- **Procurador-Geral no governo de Lajeado, Natanael Zanata vai sair de férias entre os dias 19 e 28 de julho. Durante o período, o cargo será exercido pelo atual Sub-procurador, Henrique Pinto Reali.**
- O governo de Lajeado agendou para três de julho o processo de licitação para contratar a empresa responsável pelo alargamento da Av. Pedro Theobaldo Breitenbach, em Conventos. Paralelo a isso, o Executivo também iniciou processos de desapropriação de algumas áreas lindeiras.
- **Prefeito de Estrela, Elmar Schneider (MDB) assina neste sábado, às 10h, a ordem de início da obra da ponte entre os bairros Boa União e São José. O ato ocorre próximo ao local da futura travessia.**
- A Empresa Pública de Logística Estrela (E-Log) segue investindo para melhorar a estrutura junto ao porto. Nesta semana, contratou empresas para reformas no portão e instalação de split. Já as licitações para concessão de espaços no porto fluvial andam mais demoradas.
- **O Corregedor-Geral da Justiça, Desembargador Giovanni Conti, será o palestrante de uma assembleia conjunta da Associação dos Municípios do Vale do Taquari (AMVAT), Associação dos Municípios do Alto Taquari (AMAT) e a Associação dos Vereadores do Vale do Taquari (AVAT), na próxima quinta-feira, a partir das 10h, no Estrela Palace Hotel. O magistrado abordará o tema "Inovações e perspectivas para os municípios".**
- Em Arroio do Meio, o ato de criação do PSD contou com a presença de líderes do MDB. Entre eles, o presidente municipal do diretório emedebista, Rodrigo Kreutz, e também o ex-prefeito e provável candidato a prefeito em 2024, Sidnei Eckert. E a conclusão eu deixo com os leitores.
- **Perguntinha: a filiação de Jonas Calvi ao PSDB, "sob a benção" do governador Eduardo Leite, vai aumentar as chances da concessão rodoviária ser mais justa com Encantado e a região alta?**
- Lula passou nessa sexta-feira pelo Rio Grande do Sul. Mas a visita foi ofuscada pela decisão do TSE contra Jair Bolsonaro, e também pelo pouco contato do atual presidente com o povo em geral.

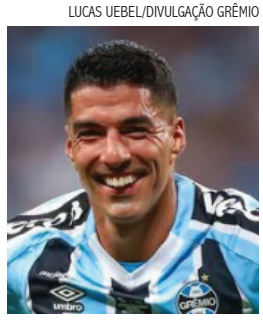


Bolsonaro e a região

O ex-presidente – e agora inelegível – Jair Bolsonaro (PL) não visitou a região. Mas ele provou um pouco do "Vale dos Alimentos". Durante a visita ao Rio Grande do Sul, na semana passada, o ex-chefe da República almoçou e jantou com líderes regionais. Entre mimos, selfies e debates estratégicos, foi agraciado com uma guaraná da Fruki. A foto foi enviada pela suplente de vereadora de Encantado, Daiane Bergamaschi (PSDB), ex-rainha do município, e apoiadora do deputado federal gaúcho, Ubiratan Sanderson (PL), que divide a foto com Bolsonaro. A imagem serve para reforçar o prestígio do ex-presidente. Por óbvio, e mesmo fora da corrida eleitoral, ele será peça chave para apoiar a eleição de agentes públicos em 2024 e 2026. Inclusive no Vale do Taquari.

Artus homenageia Suárez

LUCAS UEBEL/DIVULGAÇÃO GRÊMIO



Em meio aos rumores – e alucinações coletivas e "jornalísticas" – sobre o futuro no esporte, o atacante uruguaio Luis Suárez será homenageado pela Assembleia Legislativa com a Medalha do Mérito Farroupilha, a mais importante honraria concedida pelo parlamento gaúcho. A proposição foi do deputado estadual, Airton Artus (PDT), que aguarda a definição do clube para estipular a data da homenagem. Em tempo, Artus é conhecido em Venâncio Aires e região pelo amor ao Grêmio.



Opiniãoanálise

Girando Sol

bald
TOPOGRAFIA E ARQUITETURA
- Medições de Terras
- Loteamentos
- Projetos
  Residencial, Comercial, Interior, Paisagístico e Urbanístico
- Execução de Obras

R. Santos Filho, 401 / Sala 203, Centro - Lajeado
Fone/Fax: (51) 3714-1292 / 99725-1879
Email: contato@baldtopografia.com.br



fernandoweissahora@gmail.com
FERNANDO WEISS



O prefeito dos parques

e um busto para o Caumo

O Jornal A Hora trouxe com exclusividade nesta semana, projeto do governo municipal de construção de um parque Linear em Lajeado









Se confirmar a construção do parque Linear, a ligar o bairro São Cristóvão, desde o Parque Piraí até o Parque do Engenho, no bairro Hidráulica, Marcelo Caumo passará a ser lembrado na história como o prefeito dos parques.

Eu explico.

A construção do parque Ney Santos Arruda, às margens do rio Taquari deu vida nova para aquela região da cidade. Somou-se ao projeto de remodelação da orla do rio e colocou Lajeado de frente para o Taquari. Ainda abriu a rua Italo Reali e transforma o "valão" numa área aprazível outra vez.

No momento em que o prefeito apresenta o projeto de construir uma área de lazer com pista de caminhada, ciclovia e outros atrativos, interligando bairros e atravessando a BR-386, ele está pensando fora do lugar comum. Trata-se de uma ideia capaz de mudar a fotografia da cidade e se conecta aos desejos e a evolução da comunidade.

Faz tempo que se fala na imperiosa necessidade de Lajeado apresentar projetos inovadores e um pouco mais ousados. O arrojo do parque Linear cabe no orçamento do município, ainda mais, se vingar a expectativa de ser feito numa Parceria Público-Privada (PPP). Se o parque Linear vier com uma passarela sobre a BR-386, decorada, com arquitetura singular, pode estar nascendo o trunfo turístico e representativo que Lajeado não tem. Pode ser o símbolo dessa cidade que pulsa negócios e se apresenta como vanguarda do desenvolvimento econômico regional.

Até aqui o projeto se resume ao exercício da retórica. Será necessário tirá-lo do papel e atender a expectativa local que se criou com as imagens que apresento ao lado. A ideia é espetacular. Mas como sabemos, de ideias, o inferno está cheio.

Se conseguir destravar os nós burocráticos e ambientais e de fato, construir o parque Linear desde o São Cristóvão até o Engenho, Marcelo Caumo merece um busto como o prefeito dos parques. Só falta – e seu governo ainda tem exatamente um ano e meio – anunciar uma área de lazer para o Santo Antônio, contemplando o próprio bairro e os vizinhos, que hoje carecem de uma estrutura decente para prática de esportes, lazer e entretenimento.

Alípio Hüffner é até hoje lembrado como o prefeito das pontes. Claudio Schumacher é lembrado por construir o parque dos Dick e abrir vias como a extensão da Benjamim Constant e da Alberto Pasqualini. E Caumo, será lembrado pelos vários parques e por devolver o rio aos lajeadenses. Vai com tudo, Marcelo, e deixa tua marca.

Ah, e ainda tem o Lajeado Pacto pela Paz, que já é um legado e tanto deixado pelo atual governo.

Novos programas na Rádio A Hora

O Grupo A Hora completa 21 anos de história neste sábado, dia 1º de julho. Para marcar a data, estreiam novos programas na rádio. A força do agronegócio regional será o foco central de Felipe Neitzke, que passa a apresentar de segunda a sábado, o programa A Hora Rural, das 5h às 6h da manhã.

As estréias seguem para a tarde Conexão Regional vai ao ar das 15h às 16h com apresentação de Henrique Pedersini no estúdio em Lajeado, Diogo Fedrizzi, direto de Encantado e Alexandre Miorim, direto de Teutônia. O programa atende ao projeto do Grupo A Hora, que busca estabelecer cada vez mais conexões e interações entre as diferentes regiões que formam o Vale, sempre com convidados especiais que abordam temas do cotidiano de nossa comunidade e os conectam ao Brasil e ao mundo.

E para manter o conceito da Rádio A Hora – Jornalismo e Entretenimento na medida certa, das 16h às 17h a emissora anuncia o Fora de Hora. Um programa de humor, irreverência, cultura e música numa abordagem leve e descontraída, sob comando de Caetano Preto, Júlia Amaral, Marcelo Grisa e Mateus Rois. É o "sangue novo" ganhando espaço e protagonismo no Grupo A Hora.

E as novidades já começam neste domingo, com o Alvorada Festiva, a ser apresentado por Samuel Arend.

Programa musical, com perfil comunitário, dará vez e voz às festividades religiosas e associativas em nossas cidades e vai ao ar aos domingos das 6h às 7h.

Novas atrações se somam aos programas já consolidados da emissora e buscam atender ainda mais ao desejo do ouvinte por uma programação que equilibre jornalismo e entretenimento. Para acompanhar: sintonize 102,9 FM no rádio, no streaming em grupoahora.net.br, e também em lives no Facebook e também no canal A HoraTV no YouTube e obrigado pela grande e qualificada audiência que a região dos Vales nos empresta todos os dias.

Defesa Civil regional busca qualificação contra desastres

Diretor de Gestão de Desastres da Defesa Civil em Santa Catarina orienta formas para qualificar resgate na região

Henrique Pedersini
henriquepedersini@grupoahora.net.br

DIVULGAÇÃO



Participaram representantes da Defesa Civil oriundos de mais de 20 cidades do RS

LAJEADO

Para tratar da "atuação das prefeituras em eventos adversos", profissionais da área se reuniram na sexta-feira, 30, em Lajeado. O assunto foi abordado pelo diretor de Gestão de Desastres da Defesa Civil em Santa Catarina, coronel Cesar de Assumpção Nunes.

A palestra foi promovida pela Prefeitura de Lajeado, por meio da Secretaria de Segurança Pública (Sesp). Participaram representantes da Defesa Civil oriundos de mais de 20 cidades do Rio Grande do Sul, Brigada Militar (BM), Polícia Civil (PC), Corpo de Bombeiros e Departamento de Trânsito e prefeitos das cidades de Lajeado, Cruzeiro do Sul e Arroio do Meio.

De acordo com o Coronel Nunes, a proposta foi apresentar ações da Defesa Civil e outros departamentos públicos em desastres. "Precisamos contar com um consórcio das Defesas Civis da região com atendimento mútuo, integrados, com preparação dos envolvidos", analisa.

Com mais de três décadas de atuação em atendimentos de resgate em Santa Catarina, o Coronel define a organização prévia aos episódios de cheias no Rio Taquari como fundamental para reduzir o número de vítimas e prejuízos.

"O coronel César é uma referência quando o assunto é Defesa Civil. Já atuou em diversas situações adversas e de calamidade e tem muitas experiências que podem agregar na forma de atuação da Defesa Civil na nossa região. Nesta semana, visitamos o Centro Integrado de Gerenciamento de Riscos e Desastres em Santa Catarina e queremos continuar aprimorando nossa atuação", ressalta o titular da Secretaria de Segurança Pública, Paulo Locatelli.

A palestra foi mais uma etapa do processo liderado pela Defesa Civil Regional para aproximar os representantes de cada município do Vale do Taquari e regiões vizinhas para acelerar as informações e atuar de forma coletiva durante desastres naturais.

OBITUÁRIO



GILMAR LEIPNITZ (FOLHINHA), 77, morreu na sexta-feira, 30. O sepultamento será sábado, 1º, no cemitério Luterano do Florestal, em Lajeado.



MARIA ZEMA BIANCHET, 64, morreu sexta, 30. O sepultamento ocorre sábado, 1º, às 09:30h, no cemitério de União da Serra. Maria deixa o esposo Moacir, filhos Maurício e Mara, irmãos, cunhados e sobrinhos.



ERALDO ORLANDINI, 74, morreu na quinta-feira, 29. O sepultamento ocorreu sexta, 30, no cemitério Municipal de Palmas, em Encantado. Eraldo deixa os filhos Giovani e Paula, a nora Shirley, irmãos e demais familiares.



ROMEU SCARTON, 38, morreu na quinta-feira, 29. O sepultamento ocorreu sexta, 30, no cemitério da Capela São Zeno, Monte Cuco, em Dois Lajeados.

NELVI VIEL, 75, morreu na quinta-feira, 29. O sepultamento ocorreu sexta, 30, no cemitério Católico de Pilão Alto, em Coqueiro Baixo. Nelvi deixa os filhos Jatir, Leonir, Jucelene e Alciro, noras, genros e netos.

ARCO PARTICIPAÇÕES S/A.

CNPJ 12.067.175/0001-03

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas, atendendo disposições legais e estatutárias submetemos à apreciação de V. Sas. as Demonstrações Financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022. Para mais esclarecimentos a respeito, colocamo-nos à inteira disposição dos senhores acionistas. Lajeado (RS), 24 de março de 2023. A Administração

Demonstrações Contábeis Referentes aos Exercícios Findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021 (Valores em milhares de reais)

Balanço Patrimonial

A T I V O	2022	2021	P A S S I V O	2022	2021
CIRCULANTE	**23.450**	**6.345**	**CIRCULANTE**	**1.242**	**10**
Disponível - Nota 3b	**5.063**	**2.757**	Fornecedores - Nota 3 g	15	-
Caixa Geral	5	5	Partic. Administ.- Nota 3 h	818	4
Aplicação Liquidez Imediata	5.058	2.752	Outras Obrigações	1	1
Créditos	**18.387**	**3.588**	Obrigações Sociais	3	1
Clientes a Receber - Nota 3 c	16.784	-	Obrigações Fiscais	405	4
Impostos a Recuperar - Nota 3 d	153	88	**PATRIMÔNIO LÍQUIDO - Nota 4**	**39.660**	**183.491**
Adiantamentos Diversos - Nota 3 e	1.450	3.500	Capital Social - Nota 4 a	36.569	36.569
NÃO CIRCULANTE	**17.452**	**177.156**	Reservas de Capital - Nota 4 b	3.091	7.314
Investimentos - Nota 3 f	**17.452**	**177.156**	Reservas de Lucros - Nota c	-	139.608
Participações Societárias	17.452	177.156	**TOTAL DO PASSIVO**	**40.902**	**183.501**
TOTAL ATIVO	**40.902**	**183.501**			

Demonstração do Resultado do Exercício

	2022	2021
LUCRO OPERACIONAL BRUTO	**-**	**-**
(-) Despesas Operacionais	**(10.281)**	**20.856**
(-) Despesas com vendas	(4)	(7)
(-) Despesas Administrativas	(1.098)	(94)
(+/-) Outras Receitas/Despesas Operac.	(9.179)	20.957
LUCRO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO	**(10.281)**	**20.856**
(+/-) Encargos Financeiros Líquidos	433	253
(-) Despesas Financeiras	(20)	(4)
(+) Receitas Financeiras	453	257
RESULTADO ANTES DOS TRIBUTOS SOBRE O LUCRO	**(9.848)**	**21.109**
Provisão Para Contribuição Social	(16)	(10)
Provisão Para Imposto de Renda	(28)	(16)
RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	**(9.892)**	**21.083**
Resultado Líquido por ação	**(0,2705)**	**0,5765**

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

	2022	2021
CAPITAL SOCIAL	**36.569**	**36.569**
Saldo anterior	36.569	36.569
RESERVAS DE CAPITAL	**3.091**	**7.314**
Saldo anterior	7.314	6.355
Absorção/Destinação	(4.223)	959
RESERVA DE LUCROS	**-**	**139.608**
Saldo Anterior	**139.608**	**119.483**
Lucro Líquido do Exercício	**(9.892)**	**21.083**
Destinação dos Resultados	**(129.716)**	**(958)**
Distribuição de Lucros	(14.992)	-
Baixa de Reserva de Lucros por cessão de Quotas	(113.845)	-
Juros sobre Capital Próprio	(5.100)	-
Absorção/Destinação Reserva Legal	4.223	(958)
TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	**39.660**	**183.491**

Demonstração dos Fluxos de Caixa - Método Indireto

- Das Atividades Operacionais	2022	2021
Resultado do Período	(9.892)	21.083
Baixas Líquidas Investimentos	27.915	-
Resultado Positivo por compra vantajosa	(2.050)	-
Resultado Equivalência Patrimonial	15.990	(20.957)
Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades pelas atividades operacionais	**31.963**	**126**
VARIAÇÃO DE ATIVOS E PASSIVOS		
Aumento/Redução no Ativo	**(14.799)**	**(3.469)**
Clientes a Receber	(16.784)	-
Impostos a Recuperar	(65)	31
Adiantamentos Diversos	2.050	(3.500)
Aumento/Redução no Passivo	**(347)**	**(55)**
Fornecedores	15	-
Obrigações Sociais	2	-
Obrigações Fiscais	(364)	(55)
(=) Fluxo de Caixa Líquido Gerado pelas Atividades Operacionais	**16.817**	**(3.398)**
II - Das Atividades de Investimentos		
Investimentos	-	-
(=) Fluxo de Caixa Líquido Gerado nas Atividades de Investimentos	**-**	**-**
III - Das Atividades de Financiamentos (com terceiros e sócios)		
Dividendos Recebidos	4.003	11
Dividendos Pagos	(14.992)	-
Juros s/Capital Próprio Pagos	(3.528)	-
Participação dos Administradores	6	(334)
(=) Fluxo de Caixa Líquido Gerado/ (aplicado nas) pelas Atividades de Financiamentos	**(14.511)**	**(323)**
Variação Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa	**2.306**	**(3.721)**
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Período	**2.757**	**6.478**
Caixa e Equivalentes de Caixa no Fim do Período	**5.063**	**2.757**
Variação Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa	**2.306**	**(3.721)**

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

01 - Contexto Operacional:
A Arco Participações S/A. é uma sociedade anônima de capital fechado, com sede na Rua João Luiz da Rocha, 83, sala 03, Bairro Santo André, na cidade de Lajeado/RS, e tem como objetivo social a participação no capital social de outras pessoas jurídicas. Em ata de assembleia geral extraordinária realizada em 24 de fevereiro de 2023, registrada na Junta Comercial do Rio Grande do Sul em 21 de março de 2023 sob número 8809997, a Sociedade alterou o nome empresarial de "CHARRUA PARTICIPAÇÕES S/A" para "ARCO PARTICIPAÇÕES S/A".

02 - Apresentação Das Demonstrações Contábeis:
As Demonstrações Contábeis foram elaboradas de acordo com as determinações da Lei 6404/76 e alterações posteriores, contemplam as Resoluções e Normas Brasileiras de Contabilidade do Conselho Federal de Contabilidade-CFC em vigor até a data da conclusão das Demonstrações. As práticas contábeis modificadas em função das alterações na legislação societária não afetaram o Resultado ou o Patrimônio Líquido da sociedade no período abrangido pelas demonstrações contábeis divulgadas. Teste de Recuperabilidade dos Ativos: A Administração entende que não há necessidade de constituir provisão para perdas para os principais bens integrantes do ativo (imobilizado e intangível), se considerado o resultado de desempenho divulgado, e de que não pese sobre esses ativos, desvalorizações, obsolescência ou dano físico. Acredita que benefícios econômicos futuros fluam para a entidade em função de seu uso, nos prazos de vida útil estimados. Ajuste a Valor Presente: As normas contábeis vigentes estabelecem que os Ativos e Passivos de Longo Prazo, devem ser ajustados pelo seu valor presente e os demais saldos devem ser ajustados ao seu valor presente, apenas quando houver efeito relevante nas demonstrações financeiras. Na avaliação da administração os componentes de curto e longo prazo da empresa não representam efeitos significativos ou relevantes passíveis de ajuste a valor presente. Lei Geral de Proteção de Dados-LGPD: Foi constatado que a adequação da empresa no cumprimento da Lei, que entrou em vigor em de maio 2021 conforme medida provisória n° 959 de 29 de abril de 2020. Não afeta o reconhecimento, a mensuração ou a evidenciação de ativos, passivos, despesas e receitas. Dessa forma, entende-se que não há impactos na contabilidade, nem em provisões e tampouco impactos em ativos ou passivos contingentes. Pandemia COVID-19: A administração da empresa está alerta e agindo de forma a assegurar sua sustentabilidade econômico-financeira, adotando medidas de contenção de gastos, otimização de recursos e minimização dos potenciais impactos financeiros, além daquelas voltadas à preservação da saúde dos empregados. Juros sobre capital próprio: A distribuição de lucros e juros sobre capital próprio para os acionistas da Companhia é reconhecida como um passivo nas demonstrações financeiras ao final do exercício. O benefício fiscal dos juros sobre capital próprio é reconhecido na demonstração de resultado para fins fiscais e reapresentado para o patrimônio líquido para fins de apresentação das demonstrações financeiras.

03 - Resumo Das Principais Práticas Contábeis:
a) Estimativas Contábeis - Dentre as alterações introduzidas pela Lei 11.638/2007, apresentamos a seguir, as práticas contábeis modificadas. I - Ajuste a Valor Presente: Foi efetuada análise específica com base nas Resoluções do CFC vigentes, quando a efeitos em ajuste a valor presente das contas do ativo e passivo decorrentes de operações de curto e longo prazo não sendo apurados efeitos significativos ou relevantes, motivo pelo qual não foram registrados a valor presente.
b) Disponibilidades - Compõe este grupo o saldo de Caixa e Bancos.
c) Clientes a Receber - O saldo representa valores a receber pela venda dos investimentos.
d) Impostos a Recuperar - Imposto de Renda Retido na Fonte sobre aplicações financeiras não compensados no exercício.
e) Adiantamentos diversos - O saldo representa valores a receber de coligadas.
f) Investimentos - A empresa possui participação nas empresas abaixo relacionadas e os investimentos foram avaliados pelo método da Equivalência Patrimonial, conforme demonstrado a seguir:

COMPOSIÇÃO E MOVIMENTAÇÃO INVESTIMENTOS

Razão Social	CNPJ	Participação Líquida das sócias 2022	Participação % 2022	Participação em 2021	Baixa de Quotas Baixa de Investimento 2022	Baixa de Reserva de Lucros por cessão de Quotas 2022	Pagamento de Lucros 2022	Resultado a Equivalência Patrimonial 2022	Ganho Compra Vantajosa	Participações em 2022
Arco-Gás	89.713.861/0001-20	8.928,73	100,00%	9.310	-	-	-	(849)	468	8.929
Arco Diesel (f.2)	90.062.951/0001-88	-	0,00%	16.073	(17.839)	-	(2.000)	3.102	664	-
Charrua Gás Natural	30.053.915/0001-26	8.830,73	42,72%	5.979	-	-	-	(2.358)	151	3.772
Transportadora Arco	87.339.016/0001-01	4.751,10	100,00%	8.029	-	-	-	(3.521)	243	4.751
Charrua-Diesel (f.2)	89.636.591/0001-00	-	0,00%	9.916	(10.076)	-	(2.000)	1.636	524	-
Distrib. Charrua (f.1)	01.317.309/0001-72	-	0,00%	127.849	-	(113.845)	(3)	(14.001)	-	-
Total				**177.156**	**(27.915)**	**(113.845)**	**(4.003)**	**(15.991)**	**2.050**	**17.452**

Charrua-Diesel Com. e Transp.de Combustíveis Ltda. CNPJ 89.636.591/0001-00, para a empresa Querodiesel Transporte e Comércio de Combustíveis Ltda.CNPJ 89.839.450/0001-86 conforme alteração contratual nº 22 registrada na junta comercial do Estado do Rio Grande do Sul.
g) Fornecedores - Representa o montante de títulos a pagar provenientes de compras a prazo expressos a valor de liquidação.
h) Participação dos Administradores - O saldo representa créditos de pró-labore e juros sobre capital próprio.

04 - PATRIMÔNIO LÍQUIDO:
a) Capital Social - totalmente subscrito e integralizado de R$ 36.569, e está representado por 36.569.100 Ações Nominativas Ordinárias.
b) Reservas de Capital - composta pela Reserva Legal conforme Lei 6.404/76, art.193.
c) Reserva de Lucros - composta pela parcela de lucros não distribuídos aos acionistas. A reserva pode ser usada na absorção de prejuízos, se necessário, para capitalização e ou distribuição de lucros.
d) Juros sobre Capital Próprio: Em 2022 a companhia contabilizou o montante de R$5.100, que foram calculados de acordo com a legislação tributária vigente, tomando como base os saldos e as movimentações do patrimônio líquido e aplicando sobre estas movimentações a taxa de Juros de Longo Prazo ("TJLP") para o período de janeiro a dezembro de respectivo exercício.
Embora na escrituração contábil (para fins fiscais) os juros sobre o capital próprio tenham sido reconhecidos no resultado do exercício (despesas financeiras), estão, para fins de apresentação das demonstrações financeiras reclassificados para o patrimônio líquido.
f.1) Em 07 de março de 2022 realizou-se o processo de reestruturação, com alteração do quadro societário na investida Distribuidora de Produtos de Petróleo Charrua Ltda., pela qual 100% das quotas foram cedidas para os sócios pessoa física, conforme alteração contratual nº 29 da Distribuidora de Produtos de Petróleo Charrua Ltda. registrada na junta comercial do Estado do Rio Grande do Sul.
f.2) Em 29 de julho de 2022, por meio de contrato de compra e venda, realizou-se a venda de 100% das quotas de participação do investimento na empresa Arco Diesel Ltda. CNPJ 90.062.951/0001-88, para a empresa Querodiesel Transporte e Comércio de Combustíveis Ltda.CNPJ 89.839.450/0001-86, conforme alteração contratual nº 15, registrada na junta comercial do Estado do Rio Grande do Sul e realizou-se a venda de 100% das quotas de participação do investimento na

05 - FORMA DE TRIBUTAÇÃO:
Empresa tributada pelo Lucro Real Trimestral. O imposto de renda e a contribuição social correntes são calculados com base no lucro real trimestral tributável, às alíquotas estabelecidas respectivamente, nos termos da legislação fiscal vigente, sendo o imposto de renda calculado à alíquota de 15%, acrescida do adicional específico de 10% sobre o lucro tributável trimestral excedente a R$ 60 e a contribuição social é calculada à alíquota de 9%.

06 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO:
As Despesas e receitas são reconhecidas obedecendo o regime da competência.

07- DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA:
Aplicado Método Indireto para sua elaboração.

Diretoria	Contadora
Flávio Aluisio Rudiger - Diretor Executivo	**Sandra Maria Warken Marques** - Contadora CRC/RS 068866/O-3

HÁ 25 ANOS, OS PRIMEIROS PASSOS PARA O TURISMO REGIONAL

APÓS A CRIAÇÃO DA AMTURVALES, UM ESTUDO, EM 1998, IDENTIFICOU AS PRINCIPAIS POTENCIALIDADES E GARGALOS DO SEGMENTO NO VALE DO TAQUARI. ENTRE OS SONHOS DA ÉPOCA, OS PASSEIOS NA FERROVIA DO TRIGO E A CRIAÇÃO DE PARQUES E ATRATIVOS NAS CIDADES

Consolidar o turismo no Vale do Taquari é um sonho antigo. O perfil econômico e social da região foi sendo construído ao longo do século 20, com a emancipação da maior parte dos municípios do Vale. O turismo ganhou destaque somente nos anos de 1990. A nível estadual, já na década de 1970, o governo analisava projetos para o setor.

Na região, um grande marco para o segmento foi a criação da Associação dos Municípios de Turismo da Região dos Vales, a Amturvales, em 1995. A entidade nasceu em uma reunião da Associação dos Municípios do Vale do Taquari (Amvat) e, nos primeiros anos, ficou restrita somente aos governos municipais.

O primeiro presidente da Amturvales foi o falecido ex-prefeito de Encantado, Adroaldo Conzatti. Na época em que a entidade foi fundada, o principal intuito era retomar os passeios de trem na Ferrovia do Trigo. É isso que conta o ex-presidente da Amturvales, Leandro Arenhardt, que participa da instituição desde 2009.

A INTEGRAÇÃO COM O SETOR PRIVADO

Ainda na década de 1990, o Conselho de Desenvolvimento do Vale do Taquari (Codevat) também voltou os olhos para o turismo regional. Assim, foi definido o Comitê de Gerenciamento do Turismo. Conforme ata da época, esse comitê surgiu da necessidade de uma articulação regional, envolvendo o Poder Público e a iniciativa privada.

O documento-base dessa iniciativa foi aprovado em três seminários ocorridos em 1997, que reuniram mais de 50 pessoas durante os cinco dias de evento. Entre os objetivos principais, estava identificar as potencialidades turísticas, mapear a infraestrutura existente e necessária, além da criação de uma rota turística regional.

Na época, o vice-presidente do Codevat, Rogério Wink, tomou a frente do comitê. "Em 1997, uma empresa da Alemanha, a GTZ, foi contratada para elaborar o Plano Estratégico para o Desenvolvimento do Turismo no Vale. Nesse documento, constavam as potencialidades e os gargalos da região no setor", explica Wink.

Assim, a partir do comitê e do planejamento, foram traçadas as bases que sustentam ainda hoje a Amturvales. A entidade já existia na época, mas somente com agentes públicos. A mudança ocorreu em 1999, quando a associação permitiu que a iniciativa privada também entrasse no quadro social. Sob a direção de Olímpio Attos, a instituição se fundiu com o comitê do Codevat e a Amturvales se tornou a entidade referência no turismo regional.



A ANTIGA MARCA DO TURISMO REGIONAL

OS DESAFIOS CONTINUAM

Vinte e cinco anos depois, muitos desafios continuam para a região. Em 1998, o Plano Estratégico elaborado pela empresa alemã já apontava para a necessidade de qualificação da mão de obra regional, em especial, de hoteleiros, garçons, taxistas e frentistas.

Outra dificuldade era a ausência de uma marca ou identidade regional. Por isso, na época, foi criado um logo que estampou selos, roteiros e até uniformes por muitos anos.

> "EM 1997, UMA EMPRESA DA ALEMANHA, A GTZ, FOI CONTRATADA PARA ELABORAR O PLANO ESTRATÉGICO PARA O DESENVOLVIMENTO DO TURISMO NO VALE. NESSE DOCUMENTO, CONSTAVAM AS POTENCIALIDADES E OS GARGALOS DA REGIÃO NO SETOR"
>
> ROGÉRIO WINK
> PRESIDENTE DO ANTIGO COMITÊ DE GERENCIAMENTO DO TURISMO

O estudo também apresentou os maiores sonhos da comunidade para o turismo regional. Entre eles, explorar a Ferrovia do Trigo, transformar o Vale em um polo de ecoturismo e gemologia. Outro ponto era desenvolver o turismo no Rio Taquari, com esportes aquáticos e passeios. O estudo também citava a instalação de um teleférico entre Lajeado e Estrela.



REUNIÃO DO COMITÊ DO VALE COM O SECRETÁRIO DE TURISMO DO ESTADO, GÜNTHER STAUB, EM FEVEREIRO DE 1998. DA ESQUERDA PARA A DIREITA, ROGÉRIO WINK, STAUB E O SECRETÁRIO DE CULTURA E TURISMO DE LAJEADO, WALDEMAR RICHTER

ARQUIVO ROGÉRIO WINK



O PRIMEIRO ROTEIRO TURÍSTICO DO VALE FOI CHAMADO DE ROTA VALES E MONTANHAS - CAMINHOS DA INTEGRAÇÃO. UMA REVISTA ESPECIAL FOI FEITA PARA DIVULGAR OS PONTOS TURÍSTICOS DESSE ROTEIRO. DENTRO DELE ESTAVA A ROTA DA ERVA-MATE

INVENTÁRIO TURÍSTICO NOS ANOS

1990

População – **305 mil** habitantes
Museus – **13**
Hotéis – **20**
Campings – **27**
Praças ou jardins – **29**
Parques de exposição – **6**
Estabelecimentos noturnos – **13**

EXPEDIENTE
GRUPO A HORA

PRODUÇÃO
Filipe Faleiro – filipe@grupoahora.net.br
Bibiana Faleiro – bibianafaleiro@grupoahora.net.br
Raica Franz Weiss – raica@grupoahora.net.br
Fábio Alex Kuhn – 365vezesnovaledotaquari@gmail.com

ARTE E DIAGRAMAÇÃO
Lautenir Azevedo Junior

COORDENAÇÃO EDITORIAL
Rodrigo Martini e Felipe Neitzke

IMPRESSÃO
Grafica Uma/ junto à Zero Hora

ANTIGAS INICIATIVAS TURÍSTICAS

MUSEU DA PEDRA PRECIOSA – Lajeado já foi conhecida por ser um polo de pedras preciosas. No fim da década de 1990, a ideia era construir um museu que explicasse sobre esses materiais e valorizasse o segmento. O antigo Weiand Turis Hotel colocou para exposição, no saguão e nos corredores, várias pedras preciosas para os hóspedes contemplarem.

HIGH PARK FLAT RESIDENCE – Conforme os debates foram se intensificando, surgiu a ideia de um novo hotel em Lajeado. O investimento estava projetado para ser nas imediações do Parque do Imigrante, às margens da Av. Alberto Müller, com 252 apartamentos. Na época, era para ser o maior hotel da região.

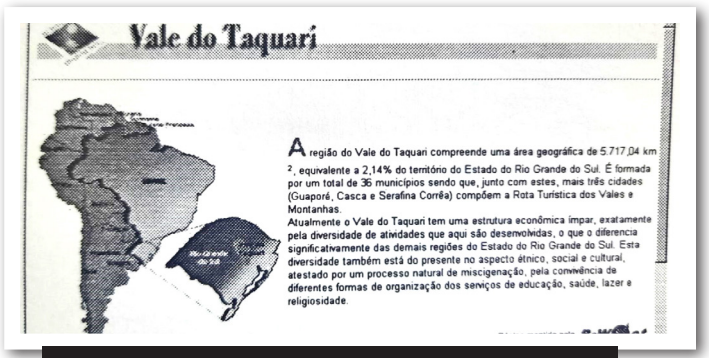
AERÓDROMO DE PAVERAMA – Em 1998, foi inaugurado o kartódromo de Paverama, às margens da BR-386. Na época, foi chamado de "o maior empreendimento turístico da região". Hoje, as antigas pistas de kart estão desativadas e a Fruki Bebidas planeja a sua nova fábrica nas proximidades.

TURISFEIRA – Ainda no ano de 1998, o Vale do Taquari organizou a Turisfeira, no Parque do Imigrante. O evento foi criado pela antiga Ajel (Associação dos Jovens Empresários de Lajeado) e pretendia divulgar as potencialidades turísticas do Vale e movimentar os negócios do segmento. Mais edições ocorreram durante os anos 2000.



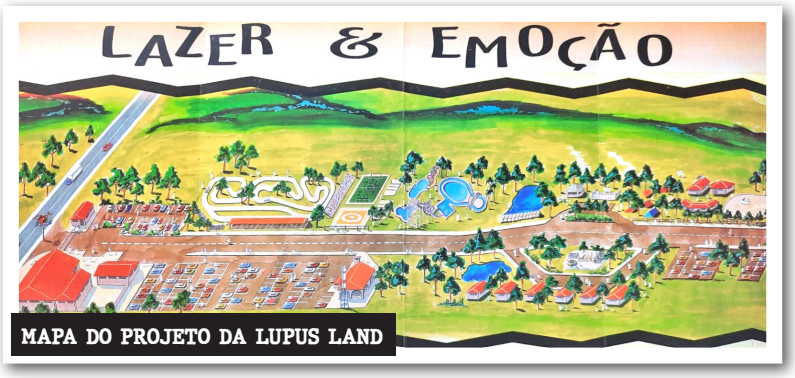
LOGO DA TURISFEIRA 1998

TURISVALE – Em maio de 1998, foi inaugurada uma sala no antigo Unishopping de Lajeado para atender aos turistas. Era chamada de Turisvale – Central de Informações Turísticas do Vale do Taquari. O comitê do turismo montava um site na internet com curiosidades e dados sobre a região. Na época, isso foi considerado uma grande novidade.



HOMEPAGE DO ANTIGO SITE WWW.TURISVALE.COM.BR

LUPUS LAND DE ESTRELA – A conhecida casa de festas fazia parte de um grande projeto turístico. A área de 120 mil m² teria, além do complexo para eventos, uma pista de kart, parque aquático, lagoa, quadras esportivas, espaço para camping, empreendimentos gastronômicos e muito mais. Sua primeira parte, que contemplava a casa de festas, foi inaugurada em maio de 1998. O resto do projeto não se concretizou.



MAPA DO PROJETO DA LUPUS LAND

O QUE SE CONSOLIDOU

NATAL NAS ÁGUAS – Neste mesmo período, a administração de Bom Retiro do Sul estudava a criação do projeto Natal nas Águas. Uma solicitação foi feita ao então secretário do Turismo, Günter Staub. "A intenção é trabalhar o local onde está a barragem e ali criar uma infraestrutura para apresentações em barcos em frente à barragem". O projeto só se consolidou cinco anos depois, em 2003, com a primeira edição do Natal nas Águas. Naquele ano, se apresentaram os Cantores de La Salle.

ARQUIVO A HORA



ARQUIVO A HORA



TREM DOS VALES – A ideia surgiu ainda na década de 1990, mas os primeiros passeios turísticos iniciaram somente em 2018. Os vagões passam pela antiga Ferrovia do Trigo, construída nos anos 1960 e 1970 para interligar o Vale a Porto Alegre. A história dessa ferrovia será contada em um documentário, que deve ser lançado em 2023.

FÁBIO KUHN



LAGOA DA HARMONIA – Um dos pontos turísticos mais tradicionais do Vale, a Lagoa da Harmonia foi criada na década de 1950 para represar água e assim construir uma usina hidrelétrica no local. O projeto avançou e deu origem à Cooperativa Certel. Alguns anos depois, em 1972, a usina foi encerrada e a Lagoa, aos poucos, foi atraindo visitantes devido à sua vista.

ARQUIVO A HORA



MORRO GAÚCHO – Alguns contam que o local recebeu esse nome já que os tropeiros costumavam ter o morro como referência para descanso durante suas viagens. Nos anos 1990, era uma pedreira, de onde era extraído basalto, mas alguns moradores lindeiros citam que isso já ocorria desde 1960. Até hoje, o local é muito usado para práticas esportivas e registros citam que isso já ocorria por volta dos anos 1980.

FÁBIO KUHN



PARQUE HISTÓRICO DE LAJEADO – Em 1998, lideranças municipais encaminhavam ao Governo do Estado um ofício para a construção do Deutsche Kolonie Park, que se transformou no atual Parque Histórico, inaugurado em 2002, com casas em estilo enxaimel.

PELOS CAMINHOS DO VALE

CRIADOS A PARTIR DOS ANOS 2000, OS ROTEIROS TURÍSTICOS DA REGIÃO INCLUEM GASTRONOMIA, BELAS PAISAGENS, AVENTURAS E EXPERIÊNCIAS

Entre túneis e viadutos, arroios e cachoeiras. Entre as igrejas e os antigos casarões. A cultura do Vale do Taquari se encontra na diversidade e possibilita explorar diferentes espaços que transformam a região em um potencial, também para o turismo.

Apesar de ganhar força nos últimos anos, quando os próprios moradores passaram a se aventurar pela natureza dos municípios, somado à construção do Cristo Protetor e ao projeto do Trem dos Vales, há pelo menos 20 anos já se fala sobre o assunto na região.

Uma das primeiras iniciativas teve origem em Estrela, quando Antônio Veloso era coordenador de turismo da cidade, em 2002. Na época, Teutônia já se mobilizava para uma rota cervejeira, que foi desativada mais tarde. Também com o exemplo da empresa de transportes Scherer, que vendeu um ônibus para trazer um barco de passeio ao Rio Taquari, surgiu naquele momento o projeto chamado "Delícias da Colônia". O roteiro turístico mais antigo ainda em funcionamento na região, que também passou a incluir Colinas e Imigrante. "Eram distritos de Estrela na época, a gente já tinha um bom relacionamento e assim o turismo começou a se desenvolver", destaca Veloso.

As paisagens, gastronomia colonial e hospitalidade dos empreendedores são características da rota, que inclui o Convento São Boaventura e o Cactário Horst, o maior da América Latina, com mais de 800 espécies.

Além das agências, a divulgação do roteiro era feita no boca a boca. "O estabelecimento pioneiro foi a nossa Cachaçaria Berwanger. Tivemos outros pontos, como casas de associações, cooperativas de pedras preciosas. Hoje, só temos ainda o alambique, mas outros empreendimentos entraram no lugar".

Naquela época, os turistas eram contabilizados pela quantidade de ônibus e excursões. Hoje, o visitante também vem de forma independente. Veloso acredita que isso se deve a uma melhor interação entre os roteiros e um incremento do turismo receptivo.

> "O ESTABELECIMENTO PIONEIRO FOI A NOSSA CACHAÇARIA BERWANGER. DAQUELE INÍCIO, HOJE, SÓ TEMOS AINDA O ALAMBIQUE, MAS OUTROS EMPREENDIMENTOS ENTRARAM NO LUGAR"
>
> **ANTÔNIO VELOSO**
> UM DOS IDEALIZADORES DO ROTEIRO DE ESTRELA

NA FERROVIA, UMA OPORTUNIDADE

Outro ponto explorado foi o Viaduto do Exército, também chamado de Viaduto 13 (V13), em Vespasiano Corrêa, que integra a Ferrovia do Trigo. Foi no local que Mairi Simone, 59, cresceu. Do quintal de casa, ela costumava ver os trilhos do trem.

Como uma herança de família, carrega histórias do local, com irmãos que trabalharam na construção da ferrovia e um avô que iniciou um pequeno estabelecimento gastronômico no lugar.

Apesar de não morar mais no V13, Mairi ainda mantém um terreno nas proximidades. "Há uns 20 anos, comecei a ver o potencial e pensava que isso seria um ótimo ponto turístico do município". Desde aquela época, de forma ainda não oficializada, o local, considerado o segundo maior viaduto do mundo, já recebia visitantes.

A partir de então, surgiram diferentes opções para os turistas. Foram criados trajetos de passeios 4x4 e um roteiro, chamado Vale dos Túneis e Viadutos, entre Muçum, Encantado e Vespasiano Corrêa.

Nos fins de semana, era Mairi quem dava informações para quem chegava e contava a história do viaduto.



AVENTURA NOS VIADUTOS

Naquele tempo, alguns aventureiros também organizavam base jump, rapel e outras atividades nas alturas dos viadutos. Quem frequentava o lugar era essencialmente para o esporte.

Os eventos nos trilhos só deixaram de ocorrer quando os passeios do Trem dos Vales foram retomados. As placas continuam entre as árvores e túneis do lugar, e alguns campings e bares de apoio ainda permitem que sejam feitas trilhas no entorno. Em época de passeios do trem, também há turistas que se programam para ver a locomotiva passar.

Mairi acredita que a parceria do turismo de Vespasiano Corrêa, Muçum e outros municípios no entorno se dá, hoje, pelo atrativo do trem, que também permitiu a criação de uma rota em Vespasiano Corrêa, que será lançada até o fim deste ano.

CAMINHOS DE ANTA GORDA

Da iniciativa de qualificar os empreendimentos para se tornarem pontos turísticos da cidade, uma rota também surgiu em Anta Gorda. Chamado Percorsi di Anta Gorda, palavra em italiano que significa "caminhos", o roteiro entra para a lista do turismo de experiências.

A iniciativa tomou forma em 2017 e, no período, o município também procurava guias que pudessem apresentar o caminho aos visitantes. Soberana da cidade e com conhecimento sobre a histó-

FÁBIO KUHN



CHAMADO PERCORSI DI ANTA GORDA, ROTA INCLUI NOS ATRATIVOS, O MEMORIAL DA NOZ PECÃ

BIBIANA FALEIRO



O MAIS NOVO ROTEIRO LANÇADO NO VALE É EM LAJEADO, QUE UNE HISTÓRIA E GASTRONOMIA

FÁBIO KUHN



LOCAIS COMO O CONVENTO SÃO BOAVENTURA, EM IMIGRANTE, FAZEM PARTE DO ROTEIRO DELÍCIAS DA COLÔNIA

ria de Anta Gorda, Rafaela Roman foi convidada para o ofício.

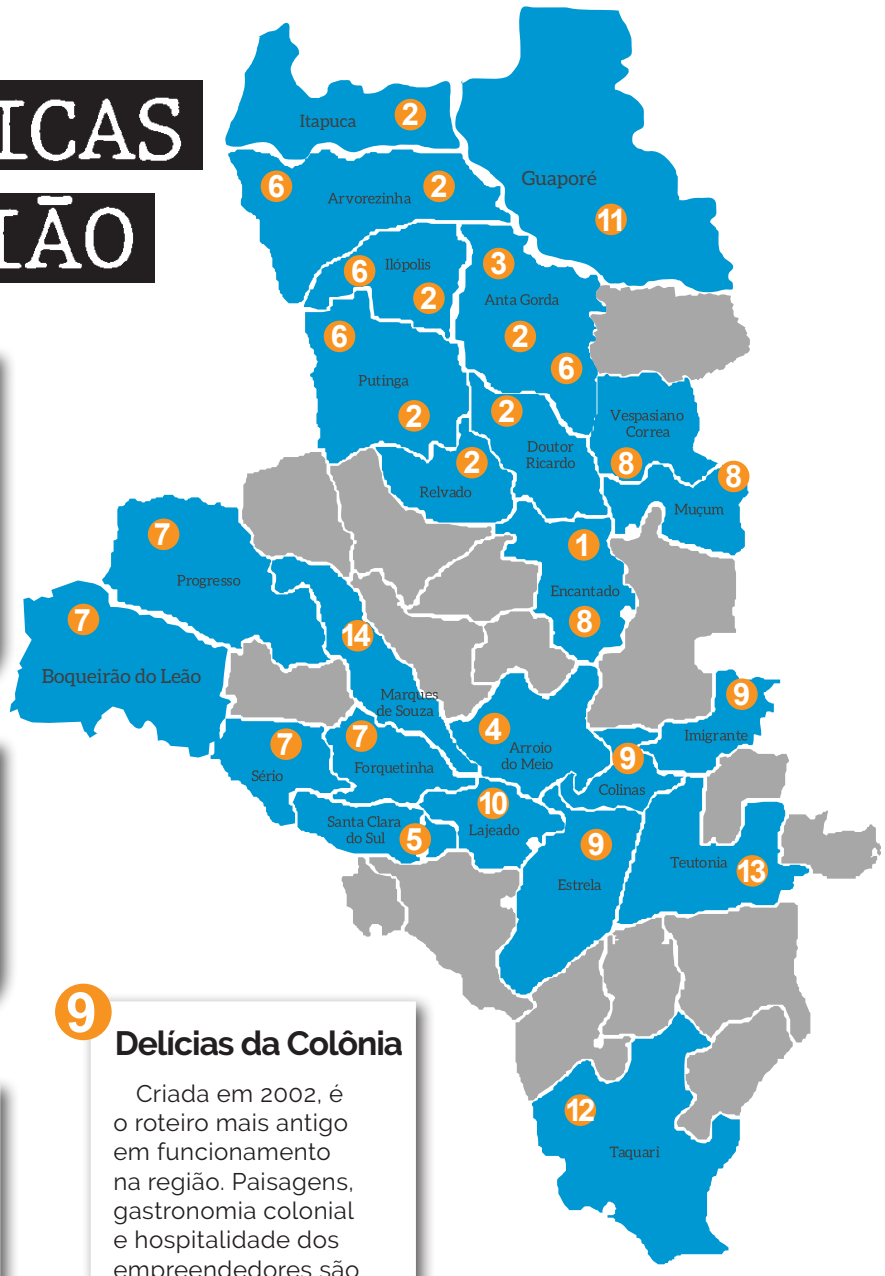
"Eu recebo os visitantes, dou as boas vindas e, no caminho, explico sobre a cultura, a história e a essência do município", destaca. Pelo trajeto, os visitantes conhecem a Igreja Matriz São Carlos, as parreiras da Vinícola Parisoto, o Memorial da Noz Pecã e a Gruta de Nossa Senhora de Lourdes, uma das maiores da América Latina, com 125 degraus.

NOVAS ASSOCIAÇÕES PARA O TURISMO

Os movimentos no setor se intensificaram a ponto de fazerem surgir, além dos roteiros, novos grupos para fortalecer o segmento, como a Associação Turística dos Empreendedores do Vale do Taquari (Atevat), criada em 2022, com 43 empresários de Encantado, Roca Sales, Muçum e Vespasiano Corrêa. O objetivo era sanar uma demanda reprimida de novos negócios voltados ao turismo regional. A instituição busca potencializar a representatividade e estabelecer relacionamento entre os associados e as entidades públicas e privadas.

Em dezembro de 2022, foi criada a Associação Ricardense de Turismo Colonial (Artuc). A iniciativa de vinte empresários visava promover a experiência interiorana nos empreendimentos turísticos da localidade. Sobre o selo da Artuc, se reúnem 13 empreendimentos.

ROTAS TURÍSTICAS DA REGIÃO



1 Caminho da Felicidade

Une agricultura familiar, histórias dos estabelecimentos, cultura local e produção artesanal.

2 Rota da Erva-Mate

Turismo rural, religioso, cultural, de natureza, aventura, ecoturismo e gastronomia, além de visitação aos ervais, à produção e ao varejo.

3 Percorsi di Anta Gorda

Valoriza a paisagem, gastronomia, estilo de vida e as tradições das famílias que vivem longe dos centros urbanos.

4 Entre Vales e Arroios

Experiência de aromas, sabores e natureza. Tem parceria de sete empreendimentos de áreas como gastronomia, centros de lazer e gardens. Município também tem o Caminhos da Forqueta.

5 Caminhos de Santa Clara

Experiências relacionadas às sensações, cheiros, sabores, belezas naturais e contato com o interior.

6 Caminho dos Moinhos

O Complexo Arquitetônico Museu do Pão, em Ilópolis, é considerado o coração do roteiro. Potente espaço de preservação da memória e do patrimônio da cultura italiana na região.

7 Caminho das Cascatas

Uma experiência ao ar livre, entre cascatas e riachos, e saborosas refeições coloniais italianas e gaúchas fazem parte da rota.

8 Vale dos Túneis e Viadutos

Com belas paisagens entre os túneis e viadutos da Ferrovia do Trigo, o roteiro une aventura e história em meio às antigas construções férreas.

9 Delícias da Colônia

Criada em 2002, é o roteiro mais antigo em funcionamento na região. Paisagens, gastronomia colonial e hospitalidade dos empreendedores são características da rota.

10 Roteiro Turístico de Lajeado

Lançado em 29 de junho de 2023, passa pelos pontos históricos da cidade, unidos à gastronomia e experiências na natureza.

11 Rota das Paixões

Abrange atividades como de velocidade, ecoturismo, turismo de aventura, rotas religiosas, comércio e cultura.

12 Taquari Açoriana e Rota das Duas Figueiras

Duas rotas que se dividem entre os pontos turísticos da cidade, na primeira, e do interior, na segunda.

13 Rota Germânica

Permite ao turista conhecer a cultura germânica, por meio das tradições que ainda são cultivadas, como a confecção do sapato de pau.

14 Janelas do Interior

Entre as atrações, estão belezas naturais, pousadas, gastronomia e artesanato.

Entre os desafios enfrentados, está a capacitação da mão de obra necessária aos negócios. No futuro, a Artuc espera ter também um roteiro turístico pelos atrativos de Doutor Ricardo.

UM NOVO OLHAR PARA LAJEADO

Neste caminho, iniciativas para o turismo também são percebidas em municípios que, até então, tinham outro foco. Lajeado é um exemplo. Com um roteiro lançado no dia 29 de junho deste ano, os pontos turísticos ou estabelecimentos se tornaram a vitrine da cidade.

O objetivo do projeto é resgatar empreendimentos já conhecidos e buscar novos pontos a serem explorados. A iniciativa é do governo municipal por meio da Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Turismo e Agricultura, em parceria com a operadora de turismo Librelotto Tour.

Entre visitas a pontos turísticos da cidade, como a Orla do Rio Taquari e o Parque Histórico, o turista também conhece parte das origens do município, que se encontra nas pedras preciosas, na agricultura e nos murais artísticos pela cidade.

> "HÁ UNS 20 ANOS, COMECEI A VER O POTENCIAL E PENSAVA QUE ISSO SERIA UM ÓTIMO PONTO TURÍSTICO DO MUNICÍPIO"
>
> **MAIRI SIMONE**
> GUIA DE TURISMO NO V13

Nas palavras escritas, a preservação da história

Mais de uma vez nesta semana, ouvi falar sobre a importância de documentar fatos da história e também da vida no dia a dia. Seja para contar aos turistas ou às novas gerações, o passado tem uma carga importante demais para ser esquecido.

O tempo passa, e as nossas fontes mais antigas que guardam informações apenas nas lembranças, um dia, deixarão seu legado, também somente na memória daqueles que tiveram o prazer de conversar com elas. Mas se não é por isso, muitas passagens da vida por aqui são esquecidas.

Temos os livros dos pesquisadores. As antigas reportagens dos jornais. Mas quem de nós aqui já visitou a biblioteca e o arquivo municipal? Se não há interesse pela história, será que a culpa é de quem? Pode até haver curiosidade, que se perde na promessa de irmos pesquisar depois.

Os casarões de Lajeado contam parte da vida passada da cidade. Eles pertenciam a famílias que povoaram o município e fizeram parte das mudanças décadas atrás.

> “Aquilo que nos marca pode ser interessante para gerações que queiram entender a vida de hoje”

E, apesar dos dados como o ano de construção, o sobrenome dos moradores e a materialidade das edificações, a história do cotidiano das crianças que jogavam bola nos quintais, que aprendiam piano na metade do século XIX não está escrita.

Há familiares que ainda lembram do que lhes foi contado pelos pais, avós e primos. Mas não há diários que comprovam aquele passado. Acredito que a maioria de nós tenha tido um daqueles pequenos diários na infância. O hábito se perde com os anos. Mas, hoje, vejo a importância de voltar a ler aquelas páginas escritas com caligrafia de criança. É importante tanto para entender o nosso passado, quanto para compreender o contexto geral daqueles anos.

Não é preciso anotar as banalidades, mas aquilo que nos marca e marca a vida da cidade, um dia, pode ser interessante para gerações que queiram entender a vida de hoje. Parece bobagem. Mas documentar significa preservar a história. A nossa e a de todos que virão depois.

Boa leitura!



Bibiana Faleiro

Agenda

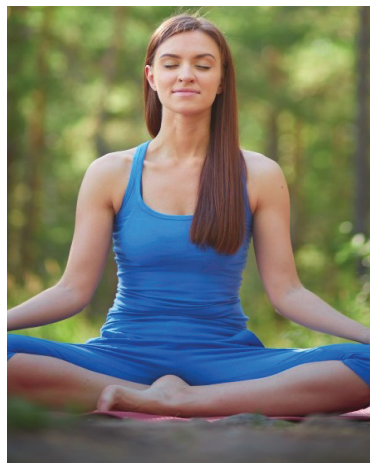
Saúde e meditação são destaques da semana

Além de atividades físicas, o Vale terá uma programação especial para toda a família neste final de semana

Eloísa da Silva
*Estagiária sob supervisão de Bibiana Faleiro

Jardim Botânico recebe Yoga no Jardim

No domingo, 2, o Jardim Botânico terá programação para toda família em alusão ao dia internacional do Yoga, marcado pelo 21 de junho. O evento será gratuito e terá início às 14h. Na programação, está a venda de produtos de saúde, meditação, roda de danças, entre outras atividades. O lanche será compartilhado e a coordenação pede que cada participante leve prato para compartilhar com o grupo.



Arte na Escadaria

Estrela recebe mais uma edição da feira neste domingo, 2, a partir das 10h, na Escadaria. Na programação, está a banda Velho Rock, Eder Vianna e banda Ag3. Além disso, o espaço recebe som do vinil e diversos expositores.

1º Pedal Cidade das Flores



Para os apaixonados por ciclismo, o passeio de cicloturismo, em Santa Clara do Sul, está com inscrições abertas. O evento tem como objetivo proporcionar lazer e exercício físico aos participantes. A iniciativa é do grupo Strava Santa Clara, com a parceria do Sesc Lajeado e prefeitura municipal. O evento ocorre no dia 27 de agosto, com percursos de 33 km e de 44 km. As inscrições estão abertas e podem ser feitas pelo site do Sesc, no valor promocional de R$ 60 até dia 23 de julho. Após a data, o valor é R$ 70.

10ª etapa do Circuito Sesc de Corridas



A próxima competição de corridas do Sesc já tem data marcada, será no dia 6 de agosto, com largada a partir das 8h30min, no Estádio Olímpico Univates. As inscrições podem ser feitas no site do Sesc, por R$ 70 para usuários do cartão Sesc/Senac nas categorias Comércio e Serviços ou Empresários, e R$ 80 para o público em geral.

Nesta etapa, os percursos serão variados, entre 1 km e 2 km para crianças de 8 a 10 anos, de 3 km e 5 km para 11 a 13 anos e, para os adultos, 10 km. O circuito conta com 18 etapas em diferentes cidades gaúchas. A 10ª será em Lajeado.





ANTIGOS CASARÕES

História preservada nas casas da cidade

O projeto do novo Inventário do Patrimônio Histórico de Lajeado começa a ser executado em breve. O documento vai listar as edificações e monumentos que fazem parte da memória do município e atualizar o material feito em 1992

Bibiana Faleiro
bibianafaleiro@grupoahora.net

Julia Amaral
juliaamaral@grupoahora.net

Prédios que resistem ao tempo e se tornam marcos da história. Casarões e estabelecimentos comerciais que, em outra época, simbolizavam o desenvolvimento da cidade. Na parte histórica do Centro de Lajeado, não faltam edificações neste estilo. São prédios como estes que serão catalogados no novo Inventário do Patrimônio Histórico de Lajeado, elaborado pelo município.

Na esquina entre a Júlio de Castilhos e a Borges de Medeiros, há um desses casarões. É o chamado Sobrado das irmãs Jaeger, construído em agosto de 1926, que abrigou a infância das irmãs até os últimos anos de vida delas.

Alda, Sonia, Doris e o irmão eram primos de Dagmar Jaeger Scheid, 91. Moradora de Lajeado, ela lembra da entrada da antiga residência onde aprendia piano com a mais velha das irmãs.

Dagmar conta que a edificação foi construída por um primo-irmão do pai, criado pela avó. "A casa foi construída pelo Tio Alfredo e depois ficou para os filhos", conta. Na época, ela morava na Rua Marechal Deodoro e, além de aprender música, frequentava a residência para brincar com as primas no casarão. No pavimento térreo, também encontrava-se o Banco Pelotense, que encerrou as atividades em 1931.

Hoje, o prédio possui outro proprietário, mas Dagmar acredita que o antigo piano permanece entre as paredes do casarão.

Para preservar

Assim como o sobrado das irmãs Jaeger, outras dezenas de prédios farão parte do Inventário do Patrimônio Histórico de Lajeado. O documento deve listar as edificações e monumentos com valor histórico e cultural do município, com foco na preservação desses bens.

Um projeto similar foi desenvolvido em 1992. Assim, o novo documento deve atualizar a lista, considerando o atual estado dos imóveis, edificações já demolidas e inclusão de novos prédios e monumentos.



"O estopim foi a transferência do Monumento do Imigrante. A partir desse debate, começamos a olhar diferente para o patrimônio de Lajeado"

Ana Cecília Togni
presidente do conselho municipal

Para a execução do projeto, coordenado pela Secretaria de Cultura, Esporte e Lazer (Secel), será firmada uma parceria com a Univates, responsável por executar a tarefa. Assim, é montada uma equipe de professores das áreas da arquitetura e urbanismo e história, a fim de elaborar critérios de seleção para a definição do inventário.

"Vai ser uma das mais importantes entregas que faremos ao município. Temos um débito com a cultura e com a história de Lajeado. O que queremos com o inventário é mudar a cultura da cidade por meio do reconhecimento do patrimônio histórico edificado", ressalta o secretário da Cultura, Esporte e Lazer, Carlos Reckziegel.

O recurso destinado é de R$ 150 mil e o projeto deve ser executado em oito meses. A proposta, que ainda está em processo de avaliação, foi encaminhada ao Conselho de Cultura pela Secel.

Na educação

Por parte da Univates, Augusto Alves, professor do curso de arquitetura e urbanismo e mestre em Planejamento Urbano e Regional, integra o grupo de arquitetos e historiadores que executam o projeto. Conforme ele, a ideia é criar uma cartilha de educação patrimonial, utilizando os resultados do estudo como referência para atividades em sala de aula e visitas ao centro histórico do município.

O inventário será disponibilizado como um documento público, em formato ainda estudado, e também ficará acessível na Biblioteca Municipal. Alves ainda destaca que a proposta é participativa e com a colaboração da comunidade local para definir os critérios de seleção e identificar novos prédios considerados patrimônios.

"A atualização do inventário tem importância tanto para o conhecimento da realidade local quanto para a educação patrimonial. Além disso, contribuirá para a proteção e preservação desses bens, servindo como instrumento de salvaguarda e estabelecendo diretrizes para a sua conservação", destaca o professor.



O casarão foi construído em 1917 e fica na esq

BIBIANA FALEIRO



Dagmar Jaeger Scheid, 91, era prima das irmãs Jaeger, que moravam na casa de 1926, entre a Júlio e a Borges de Medeiros



BIBIANA FALEIRO



quina entre a Júlio de Castilhos e a Marechal Deodoro. Hoje, prédio está restaurado e abriga a Cometa livraria e papelaria, no Centro

Envolvimento comunitário

A ideia de atualizar o inventário de 1992 foi despertada com o Conselho Municipal de Política Cultural (CMPC), por meio do setorial do Patrimônio Material e Imaterial. "O estopim foi a transferência do Monumento do Imigrante. A partir desse debate, começamos a olhar diferente para o patrimônio de Lajeado", conta a presidente do CMPC, Ana Cecília Togni. A partir disso, o conselho encaminhou o pedido para a Secel.

A preocupação não era apenas com as edificações da área central, mas também com o restauro de monumentos e prédios de todos os bairros.

Família Feldens

No inventário, também está a Casa de Cultura, a única edificação de Lajeado tombada pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico do Estado do Rio Grande do Sul (IPHAE), e a Casa da Família Feldens.

Na residência, que mantém a fachada original, ainda vive uma neta do proprietário, Mirna Feldens. Na casa ao lado, vive sua irmã Tânia Feldens e o marido, Xyko Barzotto. Ele conta que as duas são as únicas herdeiras do prédio construído no final da década de 1800, na rua Bento Rosa.

"Nessa casa morou o ex-prefeito Leopoldo Feldens e toda a família", recorda Barzotto. Apesar de restaurada, a estrutura permanece a mesma até hoje, incluindo a pintura nas cores branco e azul.



Casas da Borges de Medeiros, 1939

Formas de manter o patrimônio

A ideia de que os antigos prédios não colaboram para o avanço da modernidade é posto à prova com empreendimentos como a Cometa Livraria e Papelaria. Há 33 anos, o negócio ocupa um casarão de 1917 na esquina entre a Júlio de Castilhos e a Marechal Deodoro e mantém o local preservado, com troca de telhado e pinturas.

O edifício é propriedade dos donos da livraria e papelaria. O espaço físico é amplo e a localização é favorável aos negócios. Além disso, os empreendedores consideram o afeto pelo local, que também conta sobre a história de Lajeado.

ENTREVISTA

FERNANDA PRAMIO THOMAS - Arquiteta e urbanista, titular do Setorial de Patrimônio Histórico, Cultural e Natural

"As edificações podem receber novos usos e ocupações"



Qual a importância de um documento como o inventário?

Por meio dele, é possível fundamentar e viabilizar novas concepções de bens culturais, com a valorização e acesso à informação ao patrimônio inventariado. É possível catalogar e registrar as edificações que fazem parte do patrimônio de Lajeado, com fotografias, registro histórico, detalhamento arquitetônico da edificação. A partir disso, é possível elaborar novas propostas de proteção ao patrimônio do município, além de iniciativas para conservação. Este material serve como base para demonstrar o desenvolvimento e história da cidade.

Como você percebe a relação da comunidade com o patrimônio histórico edificado?

Um dos motivos para o meu trabalho de conclusão de curso ter sido na Casa Born, foi justamente por acreditar que a cidade encontrava-se de "costas para o rio Taquari", que foi fundamental para o desenvolvimento do município. Por isso a importância de mostrar para comunidade o potencial que existe na área. Muitas vezes, o tema do patrimônio significa, para muitas pessoas, "parar no tempo" ou "parar a especulação imobiliária". Mas a valorização e preservação destes edifícios históricos buscam mostrar como eles podem estar inseridos no contexto urbano atual, passando por melhorias, restauro e abrigando novos usos.

Existe a ideia de que os "prédios velhos" não colaboram com o progresso. Como mudar essa cultura?

Com a atualização do inventário, teremos a catalogação das edificações remanescentes. Com isso, podemos buscar diretrizes de desenvolvimento para o município, junto com as edificações históricas. Mostrando à população a importância da valorização e preservação das edificações, que podem receber novos usos e ocupações. Além disso, é fundamental que aconteça a educação patrimonial, desde o contexto escolar.

Etapas do inventário:

- Definição de critérios de seleção dos bens;
- Pesquisas e levantamentos de campo;
- Análises e organização do material;
- Elaboração do documento final.

Objetivos do documento:

- Organizar um estudo amplo e atualizado dos bens patrimoniais em todo território do município;
- Gerar uma base para legislação municipal de salvaguarda do patrimônio histórico e cultural;
- Elencar estratégias para a promoção da educação patrimonial e da conscientização sobre o tema;
- Servir de base para elaboração de material de divulgação e incentivo ao turismo no município.